



O USO DA TECNOLOGIA NA SALA DE AULA: UM MUNDO DE OPORTUNIDADES PARA TODA A COMUNIDADE ESCOLAR

ARAÚJO, Cleberson Vieira de¹, ARAÚJO, Clebianne Vieira de², PEREIRA, Maria das Graças de Oliveira³.

RESUMO: Esse trabalho pretende tratar sobre as muitas contribuições que a tecnologia educacional pode oferecer para incrementar o desenvolvimento e a interatividade nas aulas. Metodologicamente, aparecerá abordagem da tecnologia disponível na maioria das escolas ao passo que se analisam textos de autores que tratam da temática a exemplo de Coscarelli (2010) e Ferreiro (2011). Objetiva-se assim, analisar as potencialidades da tecnologia educacional mediante o uso do aparato disponível ao passo que se desenvolvem novas estratégias e diálogos direcionados ao espaço escolar.

Palavras-chave: Tecnologia educacional. Interatividade. Aulas.

1 INTRODUÇÃO

O A tecnologia está em todos os campos do saber ajudando a potencializar os conhecimentos humanos e a construir novas possibilidades de acesso à informação bem como a educação.

Nesse sentido, é na educação que a tecnologia vem mostrando um resultado considerável já que, quando bem manuseada, ajuda o bom desenvolvimento dos alunos e incrementa o trabalho de professores trazendo bons resultados para escolas e centros educacionais em todo o mundo.

Assim, esse trabalho tem como objetivo analisar as potencialidades da tecnologia educacional mediante o uso do aparato disponível e se observam novas estratégias

¹ UTIC/ EEEFM Francisco Augusto Campos, e-mail: historia-geral@bol.com.br.

² UFPB, e-mail: clebianne@hotmail.com.

³ UERN, e-mail: mary_ta_oliveira@hotmail.com.



e diálogos direcionados ao espaço escolar de forma a perceber como essa tecnologia tem atuado em estabelecimentos educacionais.

Quanto à metodologia se faz breve reflexão acerca da tecnologia disponível na maioria das escolas e ainda se analisam textos e opiniões que autores que dialogam acerca da tecnologia e suas inserções no ambiente escolar a exemplo de Coscarelli (2010) e Ferreiro (2011), sendo, portanto qualitativa e descritiva.

Portanto, na contemporaneidade a educação tende a acompanhar as mudanças implementadas e entre elas se encontra a tecnologia educacional como meio capaz de dinamizar as aulas tornando-as mais atrativas.

2 A TECNOLOGIA E A EDUCAÇÃO

A escola, como lugar de encontros é palco da abertura para o novo e esse sempre pode vir acompanhado de muitas formas de consegui-lo abrindo espaço para tecnologia como importante meio para obtenção de conhecimentos.

Assim ao se discutir a tecnologia educacional, rapidamente, vem à lembrança o computador que é sua máxima representação e deve-se levar em conta que é nele que,

[...] encontrarmos vários tipos de aplicações educacionais: de divulgação, de pesquisa, de apoio ao ensino e de comunicação. A divulgação pode ser institucional - a escola mostra o que faz - ou particular - grupos, professores ou alunos criam suas home pages pessoais, com o que produzem de mais significativo. (MORAN et al, 1997, p.146).

O computador, dada a sua versatilidade, pode absorver diversas finalidades tanto a diversão quando as finalidades acadêmicas ganhando destaque até mesmo as redes sociais que passam a cumprir os dois papéis, já que,

As redes atraem os estudantes. Eles gostam de navegar, de descobrir endereços novos, de divulgar suas descobertas, de comunicar-se com outros colegas. Mas também podem perder-se entre tantas conexões possíveis, tendo dificuldade em escolher o que



é significativo, em fazer relações, em questionar afirmações problemáticas. (MORAN et al, 1997, p.146).

A internet apresenta, assim, a possibilidade de gerar pesquisas mais profundas, e sobre diversos temas, e se destaca ao gerar muitas possibilidades no âmbito educacional a medida que potencializa a aprendizagem, ainda que nem todas as escolas tenham esse acesso liberado para os seus alunos e alunas.

Para Ribeiro, Rocha e Coscarelli (2010, p.170) “o computador já era considerado, na década de 1990, uma realidade incontornável na escola, [...] o que faltava eram reflexões críticas a respeito do uso da computação na sala de aula”.

Portanto, o computador, a internet e a escola podem ser bons parceiros em questões educacionais como provedores de conhecimentos e favorecedores de fontes de pesquisa que estavam distantes do grande público, e que agora em meio aos avanços tecnológicos passam a fazer parte do cotidiano do grande público.

Logo, a tecnologia é a uma realidade que está presente em todos os momentos da vida humana na contemporaneidade e se é assim não dá para negá-la.

Com efeito, não há como evitar a entrada da tecnologia, é uma baralha sem vencedores como afirma Emilia Ferrero (2011) quando traça um comparativo com a chegada das calculadoras de bolso que muitos afirmavam que poderia atrapalhar o aprendizado de cálculo na escola.

Para Ferreira (2011), outra verdade que costuma ser por nós esquecida, é que tudo o que pode ajudar no ambiente escolar pode ser considerado tecnologia, pois é tradição herdada e, portanto pode ser considerada tecnologia educacional.

Diante de tantas opções, não se pode esquecer o papel do professor, já que esse profissional tem o importante papel de “[...] mediador dessas experiências, provocando a reflexão crítica ao conhecimento adquirido por meio do cinema”. (PEREIRA e SILVA, 2014, p. 333).

Resta assim, saber manusear bem os equipamentos existentes na escola e fazer valer os conhecimentos adquiridos de forma a atrair os alunos e as alunas na direção daquilo que se deseja de uma escola atuante e verdadeiramente conectada com essa nova realidade verdadeiramente habilitados a fazer parte de um mundo de





possibilidades se inicia quando estamos envolvidos com o novo e sua fonte inesgotável de conhecimentos.

3 CONCLUSÃO

A tecnologia encontra-se no cotidiano e por consequência está cada vez mais presente no meio educacional. A busca por qualificação e o desejo por conhecimentos atrai um público cada vez maior de pessoas e a busca por esse conhecimento é facilitada pela tecnologia, a exemplo da internet.

Logo, o real e o virtual tem lugar cativo na escola, onde a tecnologia é capaz de transpor distâncias e aproximar o aluno e a aluna daquilo que se deseja conhecer, sempre aos cuidados de professores e professoras.

Portanto, fica evidenciado e apresenta-se como resultado dessa reflexão, que a tecnologia sozinha não vai mudar a educação, mas pode ser uma importante ferramenta no caminho da construção de um conhecimento mais sólido desde que o seu uso seja o mais próximo possível da realidade da comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

FERREIRO, Emilia. **Alfabetización digital: ¿De qué estamos hablando?** Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 423-438, maio/ago. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v37n2/v37n2a14.pdf> .

MORAN COSTAS, José Manuel ; MORAN, J. M. . **Como Utilizar A Internet Na Educação.** Ciência da Informação, BRASÍLIA, v. 26, n. 2, p. 146-153, 1997.

PEREIRA, Lara Rodrigues. SILVA, Cristiani Bereta da. **Como utilizar o cinema em sala de aula? Notas a respeito das prescrições para o ensino de História.** Revista espaço pedagógico v. 21, n. 2, passo fundo, p. 318-335, jul./dez. 2014. Disponível em www.upf.br/seer/index.php/rep. Acesso em: 25 de agosto de 2014.

RIBEIRO, Ana Elisa; ROCHA, Jorge; COSCARELLI, Carla Viana. **Linguagem, tecnologia, gêneros textuais e ensino: dez anos de diálogo com Luiz Antônio Marcuschi.** Revista da ANPOLL, Niterói-RJ, v. 1, n. 29, p. 169-189, jan./jun. 2010. Disponível em: <http://www.anpoll.org.br/revista/index.php/rev/article/viewFile/177/190>.